

Barragem ameniza seca em Brazlândia

Os 50 mil moradores de Brazlândia não sofrem mais com o racionamento de água. Pela primeira vez em 23 anos, o abastecimento de água na satélite está ocorrendo normalmente, mesmo durante a seca, graças à ampliação do sistema da Barragem Barroão do Rio Descoberto, inaugurada em junho pelo governador Joaquim Roriz, que triplicou a capacidade de fornecimento.

A obra — iniciada em fevereiro — foi executada em tempo recorde a um custo mais baixo do que o previsto, graças ao trabalho conjunto da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb), Companhia Energética de Brasília (CEB), Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e Administração Regional de Brazlândia. Com capacidade de produzir 150 litros de água por segundo, o novo sistema custou cerca de 5,4 milhões de dólares.

Antes — O abastecimento de água em Brazlândia, até junho, era feito de maneira precária por uma captação no córrego Capão da Onça, com vazão de 50 litros por segundo, mas no período da estiagem a captação não ultrapassava a marca de 35 litros por segundo. Com a nova captação o volume de água foi ampliado para 150 litros por segundo. “Os benefícios foram sentidos de imediato pela comunidade, que este ano já não enfrentou o racionamento de água que acontecia desde 1971”, afirma o administrador regional, Ronan Batista.

Durante a obra, houve a preocupação de realizar um trabalho de proteção ambiental em toda a área do sistema. Foram removidos abatedouros de suínos e bovinos e delimitado um polígono mínimo de proteção com área de 96 mil metros quadrados e perímetro de 1.800 metros, todo cercado com arame e sinalizado com placas. As medidas visam evitar a poluição do manancial que abastece a cidade.

O novo sistema utiliza água do Rio Descoberto. O projeto de captação do Rio Descoberto, quase na sua nascente, quando conta apenas com a contribuição do córrego Capão da Onça, é totalmente da Caesb. A Caesb que conta com uma equipe de técnicos e pessoal de manutenção com experiência em barramentos.